Curvelo, 03 de janeiro de 2.024.

Senhor Presidente, Senhores (as) Vereadores (as),

É com satisfação que apresentamos o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2.024, que concede o Título de Cidadão Honorário de Curvelo ao Senhor JOSÉ AFONSO GUERRA BAIÃO.

José Afonso Guerra Baião nasceu na Zona da Mata mineira. Passou os primeiros anos de infância em Jequeri e cresceu em Ponte Nova, onde estudou até a conclusão do ensino médio. Afonso é professor e escritor, membro da Academia Curvelana de Letras, da Academia Pontenovense de Letras, da Academia de Letra e Artes do Brasil, da Sociedade Brasileira dos Poetas Aldravianistas, do Coletivo Artístico Insterser. Como Afonso Guerra-Baião publicou "SONETOS DE BEMDIZER / DE MALDIZER", pela Aldrava Letras de Artes. Publicou duas narrativas em ebook pela Amazon: "O INIMIGO DO POVO" e "A NOITE DO MEU BEM".

Seus textos podem ser lidos em suas páginas no Face e no Instagram. Colabora na revista "Contemporartes" da Universidade Federal do ABC, no site Click Curvelo, no Jornal E Agora, na revista literária "Germinas", entre outros.

Como letrista, possui parcerias com os compositores João Bosco, Gilberto Mauro e Tião Gomes. Dá palestras e cursos sobre arte, linguagem e filosofia.

Formado em Letras pela UFMG. É professor aposentado da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais. Dedicou sua carreira no magistério ao trabalho na rede pública estadual. Trabalhou principalmente em escolas do projeto PREMEN, em Ituiutaba no Triângulo Mineiro e desde 1976 em Curvelo. É casado com a curvelana, também professora, Marlene Marques de Lima.

Sempre atuou na produção e na divulgação da literatura e das artes em geral. Tem atuado em Curvelo e região na produção de eventos literários como saraus, cursos de literatura e oficinas de poesia.

Afonso guarda com orgulho o diploma de primeiro suplente à Câmara de Vereadores de Curvelo, eleito em 1986 pelo Partido dos Trabalhadores, de que é membro fundador.

Afonso se sente um curvelano por adoção e, inteiramente identificado com a terra que é a capital da literatura de Guimarães Rosa,

Dessa forma submetemos ao crivo dos nobres pares o presente Projeto de Decreto Legislativo para análise, esperando ao final o acolhimento e aprovação.

Atenciosamente

Douglas Veríssimo Gonçalves

Vereador

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2024

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE CURVELO AO SENHOR JOSÉ AFONSO GUERRA BAIÃO.

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Curvelo, ao Senhor JOSÉ AFONSO GUERRA BAIÃO.

Art. 2°. Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação

Sala das Reuniões, 03 de janeiyo de 2.024.

Douglas Veríssimo Gonçalves Vereador José Afonso Guerra Baião nasceu na Zona da Mata mineira. Passou os primeiros anos de infância em Jequeri e cresceu em Ponte Nova, onde estudou até a conclusão do ensino médio. Afonso é professor e escritor, membro da Academia Curvelana de Letras, da Academia Pontenovense de Letras, da Academia de Letra e Artes do Brasil, da Sociedade Brasileira dos Poetas Aldravianistas, do Coletivo Artístico Insterser. Como Afonso Guerra-Baião publicou "SONETOS DE BEM-DIZER / DE MALDIZER", pela Aldrava Letras de Artes. Publicou duas narrativas em ebook pela Amazon: "O INIMIGO DO POVO" e "A NOITE DO MEU BEM". Seus textos podem ser lidos em suas páginas no Face e no Instagram. Colabora na revista "Contemporartes" da Universidade Federal do ABC, no site Click Curvelo, no Jornal E Agora, na revista literária "Germinas", entre outros. Como letrista, possui parcerias com os compositores João Bosco, Gilberto Mauro e Tião Gomes. Dá palestras e cursos sobre arte, linguagem e filosofia.

Formado em Letras pela UFMG. É professor aposentado da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais. Dedicou sua carreira no magistério ao trabalho na rede pública estadual. Trabalhou principalmente em escolas do projeto PREMEN, em Ituiutaba no Triângulo Mineiro e desde 1976 em Curvelo. É casado com a curvelana, também professora, Marlene Marques de Lima.

Sempre atuou na produção e na divulgação da literatura e das artes em geral. Tem atuado em Curvelo e região na produção de eventos literários como saraus, cursos de literatura e oficinas de poesia.

Afonso guarda com orgulho o diploma de primeiro suplente à Câmara de Vereadores de Curvelo, eleito em 1986 pelo Partido dos Trabalhadores, de que é membro fundador.

Afonso se sente um curvelano por adoção e, inteiramente identificado com a terra que é a capital da literatura de Guimarães Rosa, compôs um soneto ao pequizeiro, com que faz questão de encerrar esta nota biográfica.

ÁRVORE DA VIDA

um anjo torto disse ao pequizeiro,